

Editorial

A Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) avançou muito como veículo de divulgação do conhecimento em Educação Física e esporte no Brasil, desde setembro de 1979 até a presente data. Nela pode ser encontrado um panorama da pluralidade político-acadêmica da área nessas duas últimas décadas.

As administrações do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) souberam, segundo as circunstâncias históricas de cada momento, consolidar e ampliar o espaço da RBCE no conjunto da comunidade acadêmica a que se propunham atender, conquistando a respeitabilidade que lhe dá, hoje, o crédito de um dos mais conceituados periódicos de nossa área no País, atributo que lhe permite receber o apoio financeiro do CNPq e a referência maior na classificação da CAPES.

Sua inserção no universo acadêmico é eloqüente, aparecendo como referência obrigatória em diferentes cursos, inclusive como objeto de estudos e pesquisas, tendência essa, aliás, em franco desenvolvimento, uma vez que o periódico, como fonte de pesquisas, tem ganho, também na área de Educação Física e esporte, novo fôlego nos últimos anos.

A riqueza da produção veiculada está expressa nas suas distintas seções, que se configuraram ao longo da sua já não pequena existência. Por ela podemos inclusive mapear a história dos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte, de início traduzida em suas páginas nos resumos de trabalhos neles apresentados e, a partir do XI CONBRACE, na publicação dos textos completos.

Apesar das evidências em favor da importância da RBCE, não podemos deixar de reconhecer a presença, também nela, das por demais conhecidas dificuldades enfrentadas por instituições e editores de revistas de nossa área no século XX, notadamente as de infra-estrutura e financeira.

Foi à luz da experiência acumulada ao longo de 21 anos de publicação da RBCE e da análise do contexto no qual nos situamos, que a atual diretoria do CBCE entendeu por bem ser a hora do estabelecimento de um novo salto de qualidade em seu periódico.

Assim, com este volume 21, números 2 e 3, estamos dando por encerrada essa fase da RBCE. Isto significa dizer que daqui em diante estaremos trabalhando a partir de uma concepção editorial

centrada na intenção de, por meio da definição de uma temática central para cada número da Revista, contemplarmos a produção emanada dos Grupos de Trabalho Temático — espaço vital de reflexão e produção de conhecimento do CBCE — além daquela tradicionalmente presente a partir da participação espontânea dos pesquisadores da área. Para darmos vazão à tal concepção editorial, anunciamos a publicação da RBCE, em formato livro, em co-edição acordada entre esta sociedade científica e a Editora Autores Associados.

A fim de iniciarmos essa nova fase no próximo volume, tomamos a decisão de, neste, reunir os textos que se encontravam na redação da RBCE já aprovados para publicação na administração anterior. A esses foram acrescentados outros, enviados e selecionados no período desta nossa gestão.

Agindo desse modo, comunicamos à comunidade científica que textos enviados em 1997, 1998 e 1999 sem retorno das revisões pelos autores e não publicados até agora foram arquivados. Resumos de dissertações e teses não mais serão publicados pela RBCE, devendo os autores de trabalhos dessa natureza encaminhá-los para o Núcleo de Dissertações e Teses da Universidade Federal de Uberlândia, coordenado pela professora Rossana Valéria Souza e Silva.

Dessa maneira, ao encerrarmos um ciclo e ao iniciarmos um outro, convidamos a todos para juntos trabalharmos na busca da qualificação necessária à RBCE. Isso só depende de nós, sócios do CBCE, pesquisadores e leitores, enfim, da comunidade acadêmica da Educação Física brasileira.

Amarílio Ferreira Neto
Editor da RBCE